

6CCSDMIMT04.P**PRIMEIRO ATENDIMENTO DE DIABÉTICOS IDOSOS NO AMBULATÓRIO DO HULW.**

Luciano Leite Rolim Moreira (2), Adriana Bezerra Nunes (3), Maria de Fátima Moreira (5)

Centro de Ciências da Saúde/ Departamento de Medicina Interna/ MONITORIA

Introdução: Frequentemente, os pacientes diabéticos atendidos pela primeira vez no ambulatório da endocrinologia do HULW já têm seus diagnósticos firmados em outros serviços de saúde, sendo encaminhados para controle e avaliação da necessidade de alteração na terapia empregada. Idosos diabéticos, com suas co-morbidades, formam um grupo que demanda especial atenção, pois o controle adequado da glicemia apresenta mais dificuldade. **Objetivo:** Analisar o perfil dos pacientes idosos com diagnóstico de diabetes que procuram o atendimento do ambulatório do HU para acompanhamento. **Metodologia:** Foi estudado um total de 101 pacientes acima de 60 anos (60-85 anos, média 68,27 anos) com diagnóstico de diabetes, atendidos pela primeira vez no ambulatório do HU entre julho e dezembro de 2006. Nessa consulta e nos retornos foram registradas características como sexo, idade, procedência (Zona da Mata, Agreste, Sertão), tipo de tratamento (dieta, hipoglicemiante oral, insulino terapia e exercício físico) e níveis glicêmicos (jejum e pós prandial). **Resultados:** Observou-se que a maioria dos pacientes diabéticos idosos pertence ao sexo feminino (67,3%) e são procedentes da Zona da Mata (87%). 40% deles tem entre 64-75 anos. A utilização de pelo menos 2 formas de tratamento foi vista em 57% , principalmente a associação de hipoglicemiantes orais e dieta. O primeiro retorno variou entre 14 e 162 dias. Até março de 2007 35% desses retornaram, sendo que em apenas 12 (13%) verificou-se os níveis desejados (glicemia de jejum 140 mg/dl e/ou pós-prandial 180 mg/dl). A frequência de utilização de insulina como tratamento, isoladamente ou em associação, foi considerada baixa (19,8%). Considerando o subgrupo que apresentou níveis adequados de controle no retorno, observamos uma frequência um pouco maior do uso de insulina (41,66%). **Comentários:** Os diabéticos idosos que procuram o serviço de diabetes do HU em sua maioria são provenientes de João Pessoa ou proximidades e, em geral, não têm um bom controle metabólico. Os dados sugerem que a opção de insulino terapia em diabéticos tipo 2 que procuram o serviço é pouco utilizada, o que pode ser um aspecto clínico importante, de acordo com dados da literatura. Talvez mitos a respeito do uso da insulina como primeira escolha, façam com que muitos médicos e pacientes insistam em utilizar outros meios que, a depender da aderência do paciente, só prolongam o período de descompensação e complicações. Fatores que interfiram na aderência ao tratamento e intervalos de retorno são aspectos que necessitam ser melhor estudados.

Palavras chave: Diabetes mellitus tipo 2; Insulino terapia; geriatria.